

**Paulo Henrique
Rodrigues Pereira**

Kant, Habermas e Arendt

Um diálogo sobre os problemas
da moral na modernidade.

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2022

Copyright ● 2022 by Paulo Henrique Rodrigues Pereira

Categoria: Filosofia do Direito

PRODUÇÃO EDITORIAL
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Rômulo Lentini

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.
não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer
meio ou processo, inclusive quanto às características
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

1233033

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

P436k

Pereira, Paulo Henrique Rodrigues

Kant, Habermas e Arendt: um diálogo sobre os problemas da moral
na modernidade / Paulo Henrique Rodrigues Pereira. – Rio de Janeiro :
Lumen Juris, 2022.

288 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-519-2101-2

1. Moralidade. 2. Ética. 3. Juízo reflexivo. 4. Capacidade de julgar.
I. Kant, Immanuel, 1724-1804. II. Habermas, Jürgen, 1929-
III. Arendt, Hannah, 1906-1975. IV. Título.

CDD 340.1

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

Sumário

Agradecimentos	V
Introdução	1
Capítulo 01 – O Estágio da Moralidade no Pensamento Moderno: Desarticulação ou Avanço?	9
1.1 – Breve excursão sobre a racionalidade moderna	15
1.2 – A Crítica habermasiana. Análise da hipótese de investigação....	21
1.3 – O diálogo de Kant e a filosofia da consciência.....	27
Capítulo 02 – A Moralidade Kantiana	33
2.1 – O Vocabulário Intelectual de Kant	34
2.1.1 – Aspectos da Formação Intelectual do Autor	34
2.1.2 – A Teoria do Conhecimento: entre o dogmatismo e o empirismo	40
2.2 – A Crítica da Razão Pura	45
2.2.1 – O Projeto Crítico	45
2.2.2 – A possibilidade do conhecimento <i>a priori</i>	52
2.2.3 – Fundamentos da Metafísica Kantiana como elemento de Razão Prática	57
2.3 – Os Livros Morais	58
2.3.1 – Fundamentação da Metafísica dos Costumes.....	61
2.3.1.1 – A lei moral.....	62
2.3.1.2 – Dever como ordenação de vontade com vistas ao reino dos fins racionais.....	67

2.3.2 – Crítica da Razão Prática.....	75
2.3.2.1 – A noção de liberdade.....	80
2.3.2.2 – Dever e Felicidade.....	83
2.3.3 – Metafísica dos Costumes	87
2.3.3.1 – A Doutrina do Direito.....	91
2.3.3.2 – A Doutrina das Virtudes.....	94

**Capítulo 03 – Aprofundando Controvérsias:
as Críticas Sofridas pela Moral Kantiana..... 99**

3.1 – Críticas à aplicação da razão pura como razão prática	102
3.1.1 – A crítica de Habermas.....	107
3.1.1.1 – Uma moral desprovida de conteúdo, a serviço da autopreservação.....	107
3.1.1.2 – As objeções de Habermas acerca da razão moral kantiana	114
3.1.2 – Aprofundamento da crítica à moralidade kantiana	130
3.1.2.1 – A contestação ao princípio de universalização.....	131
3.1.2.2 – A insuficiência da moral kantiana pela carência de uma ética substancial em sua composição: o argumento do formalismo.....	137
3.1.2.3 – A tese de existência de uma problemática na aplicação da razão pura na deliberação moral.....	141

Capítulo 04 – Ponderações sobre o Legado Kantiano.....151

4.1 – Respostas da moral Kantiana às suas contestações	152
4.1.1 – O teste de universalidade falhou como fundamento moral?.....	153

4.1.2 –A Ética kantiana constitui apenas um sistema formal?	163
4.1.3 –O modelo dedutivo desarticulou, de fato, as capacidades de deliberação moral?	176
Capítulo 05 – Juízo Reflexivo e Capacidade de Julgar	191
5.1 – Juízo reflexivo	193
5.2 – A leitura de Hannah Arendt acerca da razão reflexiva	202
5.3 – Entre a razão prática e a razão reflexiva.....	213
5.3.1 – A articulação entre o imperativo categórico e o juízo reflexivo	216
5.3.2 – O caráter moral Kantiano	225
Conclusão	237
Referências.....	249